



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

DIÁLOGOS SÓCIO-JURÍDICOS DO MOVIMENTO FEMINISTA INSERIDO NO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA

Beatriz C. T. Mendes^{1,2}, Emmanuel O. Freitas³

¹Discente Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas- UEFS, ²bolsista PROEX, ³Professor Orientador, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - UEFS

O presente plano de trabalho inaugurou-se como um projeto para identificar as diversas nuances do feminismo dentro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na Bahia, mais especificamente no agreste baiano, tendo como locus principal de estudo - devido às demandas - o Assentamento da Reforma Agrária Cinco de Maio, na Fazenda Nova Suíca, localizada no município baiano de Santo Amaro e o Acampamento Estrela Vive, localizado na Fazenda do Mocó, no município de Feira de Santana. Observou-se com o decorrer das visitas de campo que conceitos como lugar de fala e sororidade tomam novos entendimentos. As mulheres que lutam pela terra têm conhecimento vasto e acertado sobre o uso e cultivo de sementes, além de estarem a frente da ocupação das fazendas, e, posteriormente a esse momento, mantém-se nos espaços, participando das reuniões para tomada de decisões necessárias a manutenção do acampamento ou assentamento, e ainda assim desenvolvem os mesmos trabalhos de lida com a terra que os homens assentados ou acampados. Nas reuniões convocadas por este projeto foi notado o conhecimento delas sobre a história do acampamento ou assentamento, e sobre os projetos governamentais voltados para estes, o que mostra que o que se sabe sobre feminismo agora, está sendo arquitetado de forma natural dentro dos espaços de luta pela terra há muito tempo. Assim, além de observar essa dinâmica e prestar assistência jurídica quanto a questões governamentais, o presente projeto promoveu a distribuição e um workshop sobre sementes crioulas no Acampamento Estrela Vive. Importa salientar que o projeto continuará, através da articulação com outros programas oriundos da Universidade em questão que tem se aproximado da causa, como a Incubadora de Iniciativas da Economia Popular e Solidária e projetos coordenados por estudantes egressos que agora os desenvolvem no Instituto Federal Baiano no campus de Feira de Santana.

PALAVRAS-CHAVES: MULHERES. LUTA. TERRA.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.